RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31.12.24





RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Provedor do **HOSPITAL CÉSAR LEITE** Manhuaçu - MG

1. Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis do HOSPITAL CÉSAR LEITE, que compreendem o balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no tópico adiante as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do HOSPITAL CÉSAR LEITE em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

2. Bases para opinião com ressalvas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 5 adiante. Somos independentes em relação ao Hospital, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião, com as seguintes ressalvas:

- 2.1. A Entidade vem efetuando um amplo processo de levantamento e revisão dos controles inerentes ao setor financeiro, notadamente em contas a receber e a pagar, trabalhos ainda não ultimados; em face disso, não é possível, no momento, mensurar se os ajustes que serão requeridos nos saldos dessas contas terão reflexos relevantes sobre as demonstrações contábeis ora apresentadas;
- 2.2. Os controles internos exercidos sobre os estoques e os bens integrantes do ativo imobilizado continuam a requerer um aprimoramento quanto à sua identificação, valorização e competente reconhecimento de sua utilização e desgaste.

3. Demonstrações do exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, ora apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas, cujo relatório sobre as mesmas, datado de 14 de março de 2024, enfatizou os mesmos assuntos mencionados nos itens 2.2 e a necessidade, da recomposição dos ativos garantidores, pois, a Entidade apresentava insuficiência de R\$586 mil, em desacordo com as normas da ANS. Essa situação foi regularizada em 2024.

4. Responsabilidade da Administração e da Governança

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Hospital continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

5. Responsabilidade do Auditor

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

a. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais:

- b. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos técnicos apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- c. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- d. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte. 28 de fevereiro de 2025

FERNANDO MOTTA AUDITORES CRC-MG 12.557 | CVM 12.815

FERNANDO CAMPOS Assinado de forma digital por FERNANDO CAMPOS MOTTA:05361897655 Dados: 2025.02.28 19:16:12 -03'00'

Fernando Campos Motta Contador CRC-MG-091109

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em R\$ 1)

Exercício findo em

ATIVO	31.12.24	31.12.23
ATIVO CIRCULANTE	30.072.679	28.467.907
Disponível	1.235.370	2.818.725
Realizável	28.837.309	25.649.182
Aplicações financeiras	15.618.492	15.895.271
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	2.703.773	2.447.289
Aplicações livres Créditos de operações com planos de assistência	12.914.719	13.447.982
à saúde	742.831	674.496
Contraprestação pecuniária/prêmio a receber	738.936	670.601
Outros créditos de operações com planos de		
assistência à saúde	3.895	3.895
Créditos de oper. assist. à saúde não relac.		
c/ planos de saúde da Operadora	5.232.264	3.614.667
Bens e títulos a receber	7.243.722	5.464.748
ATIVO NÃO CIRCULANTE	23.103.901	21.163.966
Realizável a longo prazo	1.197.148	1.186.148
Bens e títulos a receber	1.197.148	1.186.148
Investimentos	213.926	145.552
Outros investimentos	213.926	145.552
Imobilizado	21.645.161	19.784.600
Imóveis de uso próprio	1.040.107	1.040.107
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos	1.040.107	1.040.107
Imobilizado de uso próprio	6.657.286	4.796.725
Imobilizado - Hospitalares / Odontológicos	6.657.286	4.796.725
Imobilizações em curso	13.947.768	13.947.768
Intangível	47.666	47.666
TOTAL DO ATIVO	53.176.580	49.631.873

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em R\$ 1)

	Exercício	findo em
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.12.24	31.12.23
PASSIVO CIRCULANTE	25.800.238	19.179.691
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	2.976.822	4.321.581
Provisões de Prêmios / Contraprestações	898.010	796.801
Provisão de Prêmio / Contraprestação não ganha - PPCNG	898.010	796.801
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS	160.851	491.691
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar p/ outros		
prest. de serv. assistenciais	263.444	869.996
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não		
Avisados (PEONA)	1.654.517	2.163.093
Débitos de operações de assistência à saúde	457	1.113
Receita antecipada de contraprestações / prêmios	457	1.113
Débitos c/ oper. de assist. à saúde não relacionados c/		
planos de saúde da Operadora	12.018.915	6.794.427
Tributos e encargos sociais a recolher	1.696.784	826.720
Empréstimos e financiamentos a pagar	2.315.226	870.243
Débitos diversos	6.792.034	6.365.607
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	18.219.512	23.309.901
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	-	7.511
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS	-	7.511
Provisões	942.300	991.671
Provisões para ações judiciais	942.300	991.671
Empréstimos e financiamentos a pagar	279.793	853.963
Débitos diversos	16.997.419	21.456.756
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.156.830	7.142.281
Patrimônio Social	7.142.281	11.659.039
Superávits (déficits) acumulados	2.014.549	(4.516.758)
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	53.176.580	49.631.873

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT

(Em R\$ 1)

	Exercício f	indo em
	31.12.24	31.12.23
Contraprestações efetivas / prêmios ganhos de plano de		
assistência à saúde	23.626.892	20.971.326
Receitas com operações de assistência à saúde	23.626.892	20.971.326
Contraprestações líquidas / Prêmios retidos	23.626.892	20.971.326
Eventos indenizáveis líquidos / Sinistros retidos	(14.906.511)	(10.861.922)
Eventos / Sinistros conhecidos ou avisados	(15.414.747)	(10.947.166)
Variação da provisão de eventos / Sinistros ocorridos e não		
avisados	508.236	85.244
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA		
À SAÚDE	8.720.381	10.109.404
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com		
planos de saúde da Operadora	62.171.725	49.852.307
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar	16.278.858	15.582.743
Receitas com Operações de Assistência Odontológica	-	-
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar (SUS)	32.868.212	27.590.034
Outras Receitas Operacionais	13.024.655	6.679.530
Outras despesas operacionais com plano de assistência à		
saúde	(276.299)	(530.854)
Outras despesas de operações de planos de assistência	-	_
à saúde	(213.809)	(218.238)
Provisão para perdas sobre créditos	(62.490)	(312.616)
Outras despesas oper. de assist. à saúde não relac. com		
planos de saúde da Operadora	(96.375.032)	(84.882.081)
RESULTADO BRUTO	(25.759.225)	(25.451.224)
Despesas de comercialização	(123.588)	(155.881)
Despesas administrativas	(1.424.018)	(1.577.868)
Resultado financeiro líquido	1.306.209	1.264.036
Receitas financeiras	2.190.187	2.026.999
Despesas financeiras	(883.978)	(762.963)
Resultado patrimonial	28.015.171	21.404.179
Receitas patrimoniais	28.015.171	21.407.957
Despesas Patrimoniais	-	(3.778)
Resultado com Seguro e Resseguro		
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	2.014.549	(4.516.758)
RESULTADO LÍQUIDO	2.014.549	(4.516.758)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em R\$ 1)

	Patrimônio Social	Superávits (déficits) acumulado	Total
Saldo em 31.12.22	14.158.812	(2.499.773)	11.659.039
Absorção Déficit do exercício Saldo em 31.12.23	(2.499.773) - 11.659.039	2.499.773 (4.516.758) (4.516.758)	- (4.516.758) 7.142.281
Absorção Superávit do exercício	(4.516.758) -	4.516.758 2.014.549	2.014.549
Saldo em 31.12.24	7.142.281	2.014.549	9.156.830

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em R\$ 1)

	Exercício findo em	
	31.12.24	31.12.23
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do exercício	2.014.549	(2.499.773)
Ajustes por:		
Depreciações	1.832.962	2.399.835
Superávit (déficit) ajustado	3.847.511	(99.938)
Redução (Aumento) de Ativos		
Aplicações	276.779	(16.792)
Créditos de operações com planos de assistência à saúde Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde	(68.335)	(235.488) 12.445
Créditos de oper. assist. à saúde não relacionados	_	12.445
com planos de saúde da Operadora	(1.617.597)	(712.476)
Bens e títulos a receber	(1.778.974)	(1.377.037)
Titulos e créditos a receber	(11.000)	(600.000)
Associated (Danker 7 a) da Danker		
Aumento (Redução) de Passivos	(1.250.070)	0.701.015
Provisões técnicas	(1.352.270)	2.721.215
Débitos de operações de assistência à saúde	(656)	-
Débitos de oper. assist. à saúde não relacionadas	F 00 4 400	1 027 402
com planos de saúde da Operadora	5.224.488	1.836.403
Provisões	(49.371) 870.065	23.191 182.421
Tributos e encargos sociais a recolher		
Débitos diversos Caixa gerado nas Atividades Operacionais	(4.032.910) 1.307.730	985.576 2.719.520
Cuixa gerado nas Anvidades Operacionais	1.007.700	2.7 17.020
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de investimentos	(68.374)	(22.370)
Aquisição líquida de imobilizado	(3.693.524)	(1.783.012)
Caixa aplicado nas Atividades de Investimento	(3.761.898)	(1.805.382)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captação (pagamento) líquida de empréstimos	870.813	629.356
Caixa gerado nas Atividades de Financiamento	870.813	629.356
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	(1.583.355)	1.543.494
Caixa e equivalentes no início do exercício	2.818.725	1.216.080
Caixa e equivalentes ao final do exercício	1.235.370	2.759.574
Aumento (redução)	(1.583.355)	1.543.494
		·

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Hospital César Leite ("HCL"ou "Entidade") é uma entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, com duração indeterminada, tendo sua sede e domicílio na Praça Dr. César Leite, nº 383, em Manhuaçu – MG. A Entidade presta assistência médico-hospitalar a pacientes indigentes, particulares, conveniados ou previdenciários, sem distinção de classe sócio-econômica, cultural, raça, cor, sexo, idade, nacionalidade, estado civil, crença religiosa, credo político ou filosófico, excetuando-se os doentes mentais e portadores de doenças infecto-contagiosas, enquanto a Entidade não possuir as necessárias instalações. A capacidade instalada do Hospital é de 246 leitos, sendo 176 contratados pelo SUS, que representa 71,50% de sua capacidade.

O tipo de clientela beneficiada com atendimento gratuito é representado por pessoas de baixa renda. A Entidade, considerada como de assistência social, possui imunidade de impostos nos termos da Constituição Federal.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são preparadas com base no disposto na Resolução Normativa nº 528/22, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, que revisou o plano de contas para as entidades operadoras de planos de saúde, e também com base nas disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade, em especial a ITG 2002 (R1), de 21/08/15, que trata dos aspectos contábeis específicos das entidades sem finalidade de lucro.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria da Entidade em 28 de fevereiro de 2025.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a. A Entidade adota o regime contábil de competência para a apuração do resultado.
- b. Os estoques são demonstrados pelo preço médio de aquisição, inferior aos valores de reposição e de mercado.
- c. A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é constituída em bases consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas nas contas a receber, em conformidade com o requerido pela ANS.
- d. A Provisão para Férias e respectivos encargos é calculada de acordo com a análise individualizada do direito do colaborador na data do balanço.

- e. Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.
- f. As Subvenções Governamentais são reconhecidas de acordo com sua natureza, em conformidade com a NBC TG 07 (R1) Subvenção e Assistência Governamentais:

Subvenção para custeio

Reconhecida inicialmente como adiantamento no passivo, na rubrica "Subvenção para custeio", e apropriada como receita quando é efetivado o consumo dos materiais médicos e medicamentos.

Subvenção para investimento

Refere-se a subvenção para a aquisição de bens que serão de propriedade do Hospital César Leite. Referida subvenção para investimento é reconhecida inicialmente como adiantamento no passivo, na rubrica "Subvenção para investimento", e apropriada como receita ao longo do período de vida útil dos bens adquiridos, em conformidade com o CPC 07. Adicionalmente, o bem adquirido é contabilizado como ativo imobilizado e depreciado pela sua vida útil normal estimada.

4. DISPONÍVEL

Pode ser assim demonstrado:

Composição	31.12.24	31.12.23
Fundo fixo	50.761	38.320
 Depósitos Bancários – Recursos Próprios 	516.088	873.435
 Depósitos Bancários – Recursos de convênios (Nota 8) 	668.521	1.906.970
Total – R\$1	1.235.370	2.818.725

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Apresentam a seguinte composição:

Composição	31.12.24	31.12.23
 Aplicações vinculadas a provisões técnicas (a) 	2.703.773	2.447.289
 Aplicações livres – Recursos Próprios (b) 	2.920.304	1.164.626
 Aplicações livres – Recursos de convênios (c) (Nota 	8) 9.994.415	12.283.356
Total – R\$1	15.618.492	15.895.271

a) As aplicações financeiras vinculadas à ANS, em garantia das Provisões Técnicas, estão representadas por quotas de fundos de investimentos dedicados ao setor de saúde suplementar e são demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

- b) As aplicações financeiras livres são aquelas não vinculadas às Provisões Técnicas, e estão representadas por títulos de renda fixa e cotas de fundos de investimentos, sendo demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.
- c) As aplicações financeiras livres Recursos de convênios são aquelas não vinculadas às Provisões Técnicas e relacionadas aos Convênios e Subvenções Governamentais (Nota 8) e estão representadas por títulos de renda fixa e cotas de fundos de investimentos, sendo demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

6. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA OPERADORA

O saldo deste grupo de contas refere-se a valores a receber dos conveniados dos planos de saúde, conforme segue:

Planos hospitalares	31.12.24	31.12.23
 Planos individuais 	575.071	626.480
 Planos coletivos 	252.814	234.035
		860.515
 Provisão para perdas sobre créditos 	(88.949)	(189.914)
 Outros créditos de operações de assistência médica 	3.895	3.895
Total – R\$1	742.831	674.496

7. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADAS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Podem ser assim demonstrados:

Descrição	31.12.24	31.12.23
 Sistema Único de Saúde – SUS (a) 	3.181.448	2.059.656
 Plano de saúde não relacionados com a operadora (b) 	1.684.358	1.429.147
 Particulares e empresas conveniadas (c) 	366.458	125.864
Total - R\$1	5.232.264	3.614.667

- a) Refere-se a contas a receber decorrentes da realização de serviços contratualizados, conforme Plano Operativo Anual e registrados no faturamento conforme instrumento de cobrança do SUS e definidos por resoluções e portarias, orçadas no Plano Operativo Anual firmado com a Secretária Municipal de Saúde.
- b) Composto por valores a receber decorrentes da prestação de serviço de assistência à saúde pelo Hospital Cesar Leite a outras operadoras de planos de saúde.
- c) Composto, principalmente, da prestação de serviço de assistência à saúde a pacientes particulares.

8. BENS E TÍTULOS A RECEBER

Estão representados basicamente pelos estoques do Hospital e pelas subvenções a que a Entidade tem direito:

Descrição	31.12.23	31.12.23
Estoques (a)	6.730.021	5.207.406
 Recursos a receber de convênios (b) 	1.076.874	1.065.874
Outros	633.975	377.616
Total - R\$1	8.440.870	6.650.896
Circulante	7.243.722	5.464.748
Não Circulante	1.197.148	1.186.148
Total - R\$1	8.440.870	6.650.896

- a) Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado" e o valor líquido de realização corresponde ao preço de venda estimado menos custos para concluir e vender. Composto, principalmente, da prestação de serviço de assistência à saúde à pacientes particulares.
- b) A Entidade reconhece, contabilmente, apenas aquelas que já tiveram seus termos assinados, empenhados e publicados na imprensa oficial. A Entidade cadastrou todos os projetos referentes às emendas no Portal de Convênios Siconv, do Governo Federal, e no Sistema de Gestão de Convênio Sigcon do Estado de Minas Gerais.

Em conformidade com o CPC 07 (R1) - Subvenção e Assistência Governamentais, a entidade mantém registrado em seu passivo, vide nota 13, os valores correspondentes a:

- i. subvenções recebidas e que a Entidade ainda não tenha atendido os requisitos para reconhecimento da receita; e
- ii. relacionada a ativos, que será apropriada como receita na mesma proporção da depreciação destes.

O resumo da contabilização dos Convênios e Subvenções pode ser assim apresentado:

	31.12.24	31.12.23	
Ativo			
Disponível (Nota 4)	668.521	1.906.970	
Aplicações (Nota 5)	9.994.415	12.283.356	
Recursos a receber	1.076.874	1.065.874	
Imobilizado	6.147.343	6.200.556	
Total – R\$1	17.887.153	21.456.756	
Passivo (Nota 14)	17.887.153	21.456.756	

9. IMOBILIZADO

O Ativo Imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição deduzido das depreciações, que são calculadas pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. Está assim representado:

Descrição	Taxa anual de depreciação	31.12.24	31.12.23
Terrenos	-	637.110	637.110
Edifícios	4%	402.997	402.997
 Edifícios Reavaliação 	4%	3.318.519	3.318.519
 Máquinas e Equipamentos 	10%	23.237.390	20.318.656
■ Equiptos Proc. Eletr. de Dados - Hardware	20%	1.381.551	1.104.748
 Móveis e Utensílios 	10%	2.706.002	2.516.879
Veículos	20%	788.117	482.193
 Outras Imobilizações 	-	15.448	12.510
 Imobilizações em Curso 		13.935.258	13.935.258
Total		46.422.392	42.728.870
 Depreciações acumuladas 	_	(24.777.231)	(22.944.270)
Total líquido - R\$1	_	21.645.161	19.784.600

10. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Podem ser assim demonstradas:

Composição	31.12.24	31.12.23
Provisão de Contraprestação não Ganha - PPCNG(a)	898.010	796.801
Provisão de Eventos a Liquidar – SUS (b)	160.851	499.202
Rede Contratada/credenciada (c)	263.444	869.995
■ PEONA(d)	1.589.443	1.255.098
■ PEONA-SUS(e)	65.074	907.996
Total – R\$1	2.976.822	4.329.092
Circulante	2.976.822	4.321.581
Não Circulante		7.511
Total – R\$1	2.976.822	4.329.092

a) A PPCNG caracteriza-se pelo registro contábil do valor cobrado pelas operadoras para a cobertura de risco contratual proporcional aos dias ainda não transcorridos dentro do período de cobertura mensal, para apropriação como receita somente no período subsequente, quando a vigência for efetivamente incorrida.

- b) Provisão técnica das operadoras de planos privados de assistência à saúde, cuja obrigação legal é de restituir as despesas do Sistema Único de Saúde SUS, no eventual atendimento de seus beneficiários que estejam cobertos pelos respectivos planos.
- c) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, avisados pelo prestador ou beneficiário e ainda não pagos, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado no momento da cobrança à Operadora.
- d) A Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados –PEONA é constituída em atendimento à obrigatoriedade prevista pela ANS, através do art. 3° da RN n° 393/15. Este cálculo é feito mensalmente de acordo com a metodologia atuarial elaborada pela Plurall e autorizada pela ANS, por meio do Ofício n°. 1048/2019/COAOP/GEAOP/GGAME/DIRAD-DIOPE/DIOPE, de 30/10/2019. Anteriormente a PEONA era constituída na razão de 8,50% sobre as contraprestações dos últimos doze meses.
- e) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados no SUS PEONA-SUS, referente aos eventos indenizáveis incorridos na rede pública (SUS), ainda não cobrados/avisados da Operadora RN 442/2018.

O confronto entre os Ativos Garantidores e as Provisões Técnicas pode ser assim demonstrado:

Provisão Técnica e Garantia Financeira	31.12.24	31.12.23
Provisões técnicas	2.976.822	4.329.092
Deduções permitidas	1.058.520	1.296.004
Lastro financeiro necessário	1.918.302	3.033.088
Ativos garantidores – Aplicações Financeiras (Nota 5)	2.703.773	2.447.289
Excesso (insuficiência) de Ativos garantidores – R\$1	785.471	(585.799)

11. DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM O PLANO DE SAÚDE DA OPERADORA

Refere-se a bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário dos negócios do Hospital César Leite e não estão relacionados com o Plancel Saúde.

Composição	31.12.24	31.12.23
 Prestadores de Serviços de Assistência à Saúde 	6.382.765	2.899.417
Fornecedores de material médico hospitalar	5.636.150	3.895.010
Total – R\$1	12.018.915	6.794.427
·		

12. PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

O Hospital é parte envolvida em processos cíveis e outros em andamento, cujas provisões, para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais.

Composição	31.12.24	31.12.23
Trabalhista	117.300	-
■ Cíveis	825.000	991.671
Total – R\$1	942.300	991.671

O Hospital está envolvido em outros processos relacionados a questões trabalhistas e aspectos cíveis surgidos no curso normal de suas operações, envolvendo risco de perda classificado como possível pelos consultores jurídicos, no montante de R\$3.155 mil, para as quais não é requerida a provisão para eventuais perdas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

13. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

Apresentam a seguinte composição:

Descrição	Taxa média % a.m.	31.12.24	31.12.23
Capital de giro	0,90	2.206.428	768.395
 Aquisição de imobilizado 	1,17	279.793	-
 Crédito consignado 	2,37	108.799	101.848
Total - R\$1		2.595.020	870.243
Circulante		2.315.227	870.243
Não Circulante		279.793	853.963
Total - R\$1		2.595.020	1.724.206

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos de transação) e posteriormente demonstrados pelo custo atualizado e/ou amortizado.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos em despesas financeiras, no resultado do exercício em que são incorridos.

14. DÉBITOS DIVERSOS

Estão assim representados:

Descrição	31.12.24	31.12.23
 Convênios e Subvenções (Nota 8) 	17.887.153	21.456.756
 Obrigações com pessoal (a) 	5.562.692	6.052.873
Fornecedores	339.608	312.734
Total - R\$1	23.789.453	27.822.363
Circulante	6.792.034	6.365.607
Não Circulante	16.997.419	21.456.756
Total - R\$1	23.789.453	27.822.363

a) Composto, basicamente, pela provisão de férias.

15. PATRIMÔNIO SOCIAL

O Hospital César Leite é uma entidade sem fins lucrativos. O Patrimônio Social é composto pelo saldo inicial acrescido por superávits ou reduzido dos déficits apurados em cada exercício.

16. EVENTOS INDENIZÁVEIS

Eventos Indenizáveis - Em atendimento à Resolução Normativa 290/2012, item 7.1.1, da ANS, a Operadora apresenta a seguir o Quadro de Eventos Indenizáveis das despesas assistenciais posteriores à Lei nº 9.656/1998, segregadas em consultas, exames, terapias, internações, outros atendimentos e demais despesas, classificadas no grupo 411111 (Planos Individuais / Familiares).

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Carteira de Planos Individuais/Familiares antes da Lei. O total geral faz cruzamento com o somatório da conta 411X1101:

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
	modica	Examos	Torapias		7 (1011011103	Bosposas	10101
 Rede Própria 	-	-	-	641.479	-	-	641.479
 Rede Contratada 	-	-	-	1.577.282	-	-	1.577.282
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-
 Intercâmbio Eventual 							
Total – R\$ 1	-	-	-	2.218.761	-	-	2.218.761

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Carteira de Planos Individuais/Familiares pós Lei. O total geral faz cruzamento com o somatório da conta 411X1102:

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
■ Rede Própria	-	-	-	3.018.529	-	-	3.018.529
 Rede Contratada 	-	-	-	6.658.281	-	-	6.658.281
Reembolso	-	-	-	5.057	-	-	5.057
 Intercâmbio Eventual 							
Total – R\$ 1				9.681.867			9.681.867

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido – Planos Coletivos Empresariais antes da Lei. O total geral faz cruzamento com o somatório da conta 411X1103:

	Consulta				Outros	Demais	
	Médica	Exames	Terapias	Internações	Atendimentos	Despesas	Total
■ Rede Própria	-	-	-	4.841	-		4.841
 Rede Contratada 	-	-	-	-	-		-
Reembolso	-	-	-	-	-		-
 Intercâmbio Eventual 							-
Total – R\$ 1				4.841			4.841

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido – Planos Coletivos por Adesão pós Lei. O total geral faz cruzamento com o somatório da conta 411X1104:

	Consulta				Outros	Demais	
	Médica	Exames	Terapias	Internações	Atendimentos	Despesas	Total
 Rede Própria 	-	-	-	15.616	-	-	15.616
 Rede Contratada 	-	-	-	-	-	-	-
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-
 Intercâmbio Eventual 							-
Total – R\$ 1				15.616			15.616

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido – Planos Coletivos Empresariais pós Lei. O total geral faz cruzamento com o somatório da conta 411X1106:

	Consulta				Outros	Demais	
	Médica	Exames	Terapias	Internações	Atendimentos	Despesas	Total
■ Rede Própria	-	-	-	1.433.568	-		1.433.568
 Rede Contratada 	-	-	-	1.975.523	-		1.975.523
Reembolso	-	-	-	9.563	-		9.563
 Intercâmbio Eventual 							
Total – R\$ 1				3.418.654			3.418.654

17. INFORMAÇÕES RELEVANTES

a. Gratuidade - O critério utilizado para a mensuração dos custos com Gratuidade considera a prestação de serviços em que o beneficiário não é obrigado a nenhuma contraprestação para fazer jus aos mesmos, considerando a valoração dos procedimentos realizados com base nas tabelas de pagamentos do SUS.

Apresenta a seguinte composição:

	31.12.24	31.12.23
 Gratuidade 	32.868.212	27.590.034
■ Isenção INSS/Cofins	14.781.354	12.079.564
■ Excedente - R\$1	18.086.858	15.510.470

Do total das internações, cerca de 68,98% foram destinadas a pacientes atendidos pelo SUS (71,50%, em 2023).

b. Subvenções recebidas - No decorrer de 2024, a Entidade, observando as alterações efetuadas nas Normas Contábeis, reconheceu como receita o montante recebido.

* * *

PROVEDOR

MILTON MARTINS DE OLIVEIRA

CONTADORA RESPONSÁVEL

LUCIENE MENDES DE SOUZA, CRCMG - 73.710